ESTEROIDES ANABOLIZANTES ANDROGÊNICOS: UMA SUPERVALORIZAÇÃO DO FÍSICO

Clécio Henrique de Freitas Gonçalves^{1*}, Tadeu João Pereira Baptista^{1,2}

¹Faculdade de Educação e Dança, Universidade Federal de Goiás

²Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Goiás

*E-mail: cleciohenriquef@gmail.com

Os esteroides anabolizantes androgênicos (EAAS), derivados sintéticos da testosterona, vêm sendo usados de forma abusiva nas sociedades ocidentais. Essa proliferação do uso indiscriminado se dá devido à nova forma de organização sociocultural, que exalta o culto ao corpo musculoso, como forma de padrão a ser seguido entre os indivíduos, criando a ilusão de que esse modelo de corpo é saudável, sem que haja a recorrência de aditivo para alcançá-lo, devido à supervalorização do presente. Onde os EAAs entram como salvação para alcançar esse modelo corpóreo em curto espaço de tempo, devido sua ação rápida e anabólica, onde se cria a ignorância dos efeitos colaterais androgênicos e tóxicos. O presente trabalho teve como objetivo identificar e problematizar os motivos que levam o uso de EAAs por praticantes de musculação a partir de uma visão antropológica, em uma academia de Goiânia-GO. Foi utilizado o método de coleta de dados qualitativo, com questionário aberto e fechado e grupo focal com usuários de anabolizantes. Foi identificado que o principal motivo que levaram os participantes a utilizarem esteroides anabólicos foi o seu círculo social (amigos), e a supervalorização do presente, devido a ação anabólica rápida dos EAAs.

Palavras-chave: esteroides, anabólica, musculação, academia, Goiânia.